

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CONCURSO PÚBLICO
TARDE

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio												Sala											
Nome																							
Nº de Identidade								Órgão Expedidor				UF				Nº de Inscrição							

CADERNO DE PROVA - 02

PROFESSOR ALFABETIZADOR

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 (vinte) questões de Conhecimentos Gerais e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do Prédio e o Número da Sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, você receberá um Cartão-Resposta (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos os cartões, coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas do Cartão-Resposta (Leitura Ótica) devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS

TEXTO I (questões de 01 a 05)

A dança das gerações

De repente, pais jovens, que sempre se consideravam modernos e liberais, já não conseguem compreender a filha. As ideias, os valores, a linguagem, as roupas, o cabelo... tudo parece estar tão distante...Conflito de gerações?

Pais

Por casualidade, os três ficaram lado a lado na igreja. Tinha mais ou menos a mesma idade do pai da noiva. Que acabara de passar por eles, radiante com a filha pelo braço, a caminho do altar.

- É – disse um deles -, esse deu sorte.

Os outros dois concordaram, com ruídos indefinidos.

- A minha se juntou.

- A minha já declarou, textualmente, que casamento não tá com nada.

- Pior é a minha.

- Ah, é?

- Casou num ritual novo aí. Nem sei que religião é. No meio do campo. Eu me recusei a ir. A mulher foi e voltou com urticária.

- A minha avisou que tinha se juntado quando já estavam juntos. Achou que eu gostaria de saber. Não gostei.

- Eu estou tentando convencer a minha filha a casar. Não importa com quem. Desde que tenha cerimônia. Já disse até que eu forneço o noivo. Pago o vestido, pago a igreja, pago o coro, pago a festa e a lua-de-mel e ainda entro com o noivo. Sabe o que ela me diz?

- Sei.

- “Burguesão”.

- É. A minha disse que talvez até se case um dia, quando os filhos tiverem idade para carregar cauda do vestido. Quer dizer, ainda nos gozam.

- Querem nos matar. Querem nos matar.

- E eu que sonhava com essa cena?

- Nem me fala.

- Sou capaz até de alugar uma igreja, contratar a música, botar uma fatiota e desfilar sozinho pelo corredor. Só para ter a sensação.

- Acho que a gente deveria fazer um trato. O primeiro da nossa geração que tivesse uma filha disposta a casar na igreja, com vestido e tudo, convidaria os outros para entrar junto com ela na igreja. Cada um desfilaria uma determinada distância de braço com a noiva, depois passaria para outro, e assim até o altar.

Veríssimo, Luiz Fernando. Zoeira. Porto Alegre: L&PM, 1996. p 16-17

01. Considerando que o TEXTO I retrata uma situação relativamente comum no dia a dia, é correto afirmar que

- A) as personagens são construídas psicologicamente.
- B) as personagens não aceitam o casamento na igreja.
- C) o casamento ocorre num pátio com o consentimento dos pais.
- D) as personagens não são conservadoras, mas desejam o casamento convencional.
- E) o autor destaca o ciúme e a paixão entre adolescentes.

02. Considerando-se os estudos sobre Gêneros Textuais, é CORRETO afirmar que se trata de

- A) uma fábula.
- B) uma crônica.
- C) um editorial.
- D) uma reportagem.
- E) uma carta.

03. Baseando-se no Texto I, analise as afirmativas abaixo:

I	De acordo com o narrador, três pais se encontram – por casualidade – e se lamentam da faltam de interesse de suas filhas em se casar ou em se casar na igreja.
II	Infere-se do texto que há algo em comum na opinião das três filhas: negam-se a participar de um casamento tradicional.
III	A expressão “num ritual novo aí” conota desinteresse de um dos pais em relação à religião de sua filha.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) I e II, somente.

04. Ao se ler o **TEXTO I**, observa-se que a expressão “casualidade” introduzindo o texto indica uma

- A) eventualidade.
- B) relação de causa e efeito.
- C) mudança.
- D) consequência.
- E) causa.

05. Considerando-se o **TEXTO I**, é **CORRETO** afirmar que a forma verbal “declarou” empregada na expressão “A minha já declarou, textualmente, que casamento não dá certo” significa

- A) que o pai ficou lisonjeado com o posicionamento da filha.
- B) que o pai não está de acordo com o posicionamento da filha.
- C) tonar público algo que ainda era oculto, sugerindo um modo mais solene.
- D) que o pai aceitou o casamento da filha.
- E) que o pai acredita e confirma o posicionamento da filha.

TEXTO II (questões 06 a 07) (fragmento)

Intoxicados de informação

O estresse causado pela hiperconectividade e a sensação de estar sempre desatualizado causam a chamada infoxicação. Saiba quais são os sintomas e como se livrar desse mal.

A publicitária Larissa Meneghini, 24 anos, toma café da manhã com os olhos grudados num livro. No caminho para o trabalho, parada no trânsito de São Paulo, aproveita para escutar notícias pelo rádio do carro e ler mais um pouco. Passa o dia conectada, respondendo a e-mails, checando redes sociais e pesquisando sites relacionados ao trabalho. “Chego a ficar tonta com tanta informação, a ponto de ter de sair da frente do computador e esperar passar”, conta a paulistana, que recentemente abriu mão do celular com internet para tentar reduzir o estresse com a hiperconectividade. Apesar de atendida com tudo, se sente constantemente desatualizada. “Estou sempre com medo de ficar de fora”, lamenta. A angústia de Larissa diante do grande volume de informação é tema que vem gerando manifestações acaloradas desde o início da era digital e agora ganhou nome: infoxicação.

DIGUÊ, P.; LOES, J. Revista IstoÉ. São Paulo: Três Editorial LTDA, 2011.

06. De acordo com leitura do **Texto II**, é **CORRETO** afirmar que o assunto tratado é:

- A) excesso de informação por estar conectado o tempo todo na Internet.
- B) como a comunicação pode atrapalhar a vida de um cidadão.
- C) a Internet é prejudicial à saúde do corpo e da mente.
- D) a Internet consiste em local de informação.
- E) o excesso de informação devido ao contato com os jornais.

07. Analisando-se o trecho “A publicitária Larissa Meneghini, 24 anos, toma café da manhã com os olhos grudados num livro. No caminho para o trabalho, parada no trânsito de São Paulo, aproveita para escutar notícias pelo rádio do carro e ler mais um pouco”, observa-se que a oração grifada indica uma

- A) explicação.
- B) finalidade.
- C) causa.
- D) condição.
- E) conclusão.

Texto III (questão 08)

Não deixe sua cadela entrar na minha casa de novo. Ela está cheia de pulgas.
- Diana, não entre nessa casa de novo. Ela está cheia de pulgas.

Disponível em: <http://portugauss.blogspot.com.br>, 2011.

08. Analisando-se o Texto III, observa-se o pronome “ela” nas falas dos interlocutores aos mesmos referentes. Nesse sentido, analise as afirmações abaixo:

I	Nas duas falas dos interlocutores, o pronome “ela” faz alusão aos mesmos referentes.
II	O humor da piada se efetiva devido à ambiguidade causada pelo pronome “ela”.
III	O uso do pronome “ela” é um exemplo de coesão referencial anafórica.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) II e III, somente.

TEXTO IV (questões 09 e 10).*A cidadania brasileira é inacessível*

A cidadania no Brasil está se tornando cada vez mais difícil, a conveniência rege a moral do brasileiro para que ele só exerça sua cidadania em momentos oportunos. Assim, ele fica propenso a desrespeitar leis e regras e, conseqüentemente, tornar-se amoral.

O brasileiro ainda não percebe que o processo de conscientização social para a prática da verdadeira cidadania é individual e não apenas conjunta. É claro que a ação da massa é importante e, geralmente, mais significativa; porém, com uma forte motivação pessoal, o resultado torna-se melhor. E, como cidadão, o brasileiro cresce.

No entanto, o povo segue um exemplo de cidadão que, a seu ver, lhe é superior. Mas, se somos governados por pessoas corruptas, que outro exemplo nos é propício seguir? Não temos escolhas. Temos acesso apenas à corrupção dos administradores de nosso país, que não deixam espaço para a honestidade no governo. Ao povo só resta seguir los, pois é constantemente desmotivado a ser política e socialmente correto.

Não obstante isso, as punições aos infratores não são devidamente aplicadas, seja por um papel jogado no chão, seja por um homicídio. A lei é proposta de acordo com o poder aquisitivo do seu transgressor, inversamente, eu diria. Visto isso, o brasileiro não encontra meios que o impeçam de continuar a desrespeitar as regras do país, embora o faça.

A cidadania no Brasil é, pois, inacessível, já que não encontramos como frear a demasiada corrupção do governo, a “proteção” aos infratores e a visão debilitada de grupos e individualismo do brasileiro que, agindo assim, nunca será um verdadeiro cidadão.

Aluna do 1º ano do Ensino Médio In: CEREJA, W.R. & MAGALHÃES, T.C. Português e Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2013.

09. No terceiro parágrafo, nota-se o uso dos pronomes “lhe, outro e los” como ele coesivo, ou seja, articuladores no nível da frase. Nesse sentido, analise as afirmações abaixo:

I	O pronome “lhe” refere-se ao termo o povo, exemplo de elemento de referência.
II	O termo “outro” é empregado para fazer referência a um exemplo de cidadão que é seguido pelo povo.
III	O pronome “los” refere-se aos “administradores do nosso país”, exemplo de coesão referencial anafórica.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) I, II e III.
- D) III, somente.
- E) II e III, somente.

10. Analisando-se o uso da conjunção “no entanto,” introduzindo-se o 3º parágrafo “No entanto, o povo segue um exemplo de cidadão...”, é CORRETO afirmar que a conjunção

- A) exerce o papel de articulador no nível do texto, estabelecendo uma relação de oposição de ideias.
- B) exerce a função coesiva, indicando uma finalidade e uma contradição de ideias.
- C) exerce a função coesiva, estabelecendo uma relação de consequência.
- D) destaca uma consequência, uma causa e uma explicação.
- E) possibilita uma continuidade de sentido, indicando uma conclusão.

MATEMÁTICA

11. Eu tenho duas vezes a idade que tu tinhas quando eu tinha o que tu tens. Quando tiveres a idade que eu tenho, a soma de nossas idades será 45 anos. Quantos anos tenho?

- A) 15
- B) 20
- C) 25
- D) 30
- E) 35

12. Uma loja vendeu 112 pneus para 37 veículos entre carros e motos. Somente dois carros trocaram também o pneu de estepe. Quantas motos trocaram pneus?

- A) 12
- B) 21
- C) 14
- D) 19
- E) 11

13. Marta tem 2/3 da idade de Juliana e é 2 anos mais jovem que Patrícia. A idade de Juliana representa 4/3 da idade de Patrícia. Em anos, a soma das idades das três é

- A) 48
- B) 72
- C) 96
- D) 60
- E) 58

14. Quantos são os anagramas possíveis com as letras: ABCDEFGHI, começando pelas três letras do grupo ABC?

- A) 822
- B) 915
- C) 720
- D) 525
- E) 630

15. De quantos modos distintos 5 pessoas podem sentar-se em volta de uma mesa retangular?

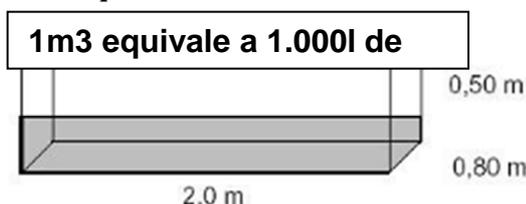
- A) 18
- B) 20
- C) 15
- D) 24
- E) 21

16. Quantos números distintos com 2 algarismos diferentes, podemos formar com os dígitos: 0,1,2,3,4,5,6,7,8,9?

- A) 81
- B) 94
- C) 78
- D) 109
- E) 67

17. O tanque de água abaixo tem as seguintes medidas: 2m de comprimento, 0,80 metros de largura e 0,50 metros de altura. Uma torneira utilizada para encher o tanque tem vazão de 20 litros de água por minuto. Quanto tempo será utilizado para que se possa encher a metade desse tanque?

- A) 20 minutos
- B) 25 minutos
- C) 30 minutos
- D) 40 minutos
- E) 82,5 minutos



18. A torneira do jardim de Sofia foi ligada para aguardar as flores. Essa torneira ficou ligada durante 1 hora. Sabendo-se que, nesse período, foram gastos 125 ml de água, quantos litros de água sairiam dessa torneira, se ela ficasse ligada por 24 horas?

- A) 1,5l
- B) 3,0l
- C) 5,0l
- D) 9,2l
- E) 10,0l

19. Na casa de Cristina, uma das poltronas de sua sala tem o encosto na forma de um quadrilátero com dois lados paralelos e dois não paralelos, sendo estes dois últimos do mesmo comprimento. Qual a forma desse encosto?

- A) Trapézio regular
- B) Paralelogramo
- C) Trapézio isósceles
- D) Losango
- E) Retângulo

20. Os olhos de Cristina foram vendados, e foi colocado um objeto em suas mãos para que ela o identificasse. Ao pegar o objeto, ela percebeu que se tratava de um poliedro. Ao passar sua mão direita por todos os vértices e arestas, ela conseguiu identificar 8 vértices e 12 arestas. Cristina pode, então, afirmar que o número de faces dess poliedro é igual a

- A) 4
- B) 6
- C) 8
- D) 12
- E) 20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9.394/96 em seu Art. 13 se refere à incumbência dos docentes, a fim de cumprirem os seis incisos estabelecidos. Dentre esse seis incisos, que podem ser considerados para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, estão três incisos estabelecidos abaixo:

- A) I - participar da elaboração da proposta financeira do estabelecimento de ensino; III - zelar pela chegada à escola dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de melhor rendimento.
- B) I - participar da elaboração da preparação da merenda do estabelecimento de ensino; III - zelar pela limpeza dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de maior rendimento.
- C) I - participar da elaboração da proposta administrativa do estabelecimento de ensino; III - zelar pela bolsa família dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- D) I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; III - zelar pela aprendizagem dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- E) I - participar da elaboração da proposta recreativa do estabelecimento de ensino; III - zelar pela filiação dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de melhor rendimento.

22. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9.394/96 em seu Art. 15. define que Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia. Quais são, segundo o referido artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9.394/96, as formas/os tipos de autonomia?

- A) De autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- B) De autonomia pedagógica e filantrópica e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- C) De autonomia classista e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- D) De autonomia pedagógica e classista e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- E) De autonomia pedagógica e administrativa e de gestão sindical, observadas as normas gerais de direito sindical público.

23. O Parágrafo único do Art. 23, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, recomenda que, no Ensino Fundamental, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens, acolher significa também

- A) cuidar e educar.
- B) cuidar e estudar.
- C) cuidar e brincar.
- D) brincar e estudar.
- E) brincar e zelar.

24. O Art. 27, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica indica que, a cada etapa da Educação Básica, pode corresponder uma ou mais das modalidades de ensino: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação a Distância. Nesse contexto, para completar essas modalidades, qual é a modalidade que falta para adicionar as que já foram relacionadas?

- A) Educação Profissional e Religiosa
- B) Educação Profissional e Tecnológica
- C) Educação Profissional e Ensino Fundamental
- D) Educação Profissional e Ensino Médio
- E) Educação Profissional e Artística

25. O Art. 8º, da Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil preconiza que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e

- A) à interação com outras famílias.
- B) à interação com outras escolas.
- C) à interação com outras igrejas.
- D) à interação com outras vivências.
- E) à interação com outras crianças.

26. No que concerne à relevância dos conteúdos, integração e abordagens, no Art. 24, da Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, está indicado que a necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências

- A) dos coordenadores.
- B) dos gestores.
- C) dos alunos.
- D) dos professores.
- E) dos secretários.

27. No documento MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva, da Educação Inclusiva, elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007, a educação especial é uma modalidade de ensino, que realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Essa modalidade de ensino perpassa

- A) todos os níveis, exceto educação quilombola.
- B) todos os níveis, etapas e modalidades sem nenhuma exceção.
- C) todos os níveis, exceto educação indígena.
- D) todos os níveis, exceto educação superior.
- E) todos os níveis, exceto etapas e modalidades.

28. Qual função tem o atendimento educacional especializado, expressa no item VI – Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que está explícita no documento MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007?

- A) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a parcial participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- B) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que evitem as barreiras para a plena participação dos docentes, considerando suas necessidades sociais.
- C) Identificar, elaborar e organizar recursos financeiros e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a parcial participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- D) Identificar, elaborar e organizar recursos administrativos e de acessibilidade que evitem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- E) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

29. A Lei nº 10.639, que estabelece o ensino da História da África e da Cultura afrobrasileira nos sistemas de ensino, quando foi assinada, parece ter significado o reconhecimento da importância da questão do combate

- A) ao preconceito, ao antirracismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das igualdades.
- B) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das igualdades.
- C) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.
- D) ao antipreconceito, ao antirracismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.
- E) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda estrangeira de redução das igualdades.

30. No Art. 4º, da Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, Os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar

- A) vestuários para apresentações institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.
- B) experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de dança e música.
- C) pertinências para planos internacionais, planos pedagógicos e projetos de viagem de estudo.
- D) congruências para planos nacionais, planos administrativos e projetos de ensino.
- E) experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.

31. Na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Art. 28 preconiza que a colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou do adolescente, nos termos dessa Lei. Mas, deve-se ressaltar que, em seu § 2º, tratando-se de maior de

- A) 7 (sete) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- B) 12 (doze) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- C) 9 (nove) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- D) 8 (oito) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
- E) 10 (dez) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.

32. A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 em seu Art. 42 indica que podem adotar os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil. Mas, no § 3º, é ressaltado que o adotante há de ser, pelo menos, quantos anos mais velho que o adotando?

- A) Dezesesseis anos
- B) Quinze anos
- C) Treze anos
- D) Dez anos
- E) Doze anos

33. Frigotto (1999) configura a escola como uma instituição social, que, mediante sua prática no campo do conhecimento, dos valores, das atitudes, articulando determinados interesses e desarticulando outros. Nessa contradição existente no seu interior, está a possibilidade da mudança. Pensar a função social da escola implica repensar o seu próprio papel, sua organização e a composição de sua equipe. Nesse contexto, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade, que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo, conforme ideia de Frigotto e que se caracteriza como

- A) processo concluído que implica radicalizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos.
- B) processo em construção que implica cristalizar a escola que temos na tentativa de desconstruirmos a escola que fizemos.
- C) processo em construção que implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos.
- D) processo global que implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que fizemos.
- E) processo em construção que implica problematizar a escola que temos na tentativa de desconstruirmos a escola que queremos.

34. Deve-se reconhecer que a escola tem mais funções do que parece. Há muitas funções expressas por diversos autores. Nessa perspectiva, quais as funções da escola ainda tão atuais e presentes que deverão ser pensadas e vividas nas instituições escolares brasileiras defendidas por Delval (2001)?

- A) Cuidado com as crianças, fixação, aquisição de pensamentos e ritos de iniciação.
- B) Cuidado com as crianças, radicalização, aquisição de conhecimentos e ritos de iniciação.
- C) Cuidado com as crianças, finalização, aquisição de tratamentos e ritos de iniciação.
- D) Cuidado com as crianças, socialização, aquisição de conhecimentos e ritos de iniciação.
- E) Cuidado com as crianças, prevenção, aquisição de pensamentos e ritos de iniciação.

35. A procura da articulação entre o cognitivo, o social e o afetivo, no processo de ensino e de aprendizagem, segundo Libâneo (2004), favorece a compreensão do papel da instituição escolar e do corpo docente em auxiliar os estudantes a constituírem sua

- A) criatividade como pessoas racionais e como sujeitos portadores de uma identidade jurídica e pertencentes à humanidade.
- B) objetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade cultural e pertencentes à humanidade.
- C) subjetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade familiar e pertencentes à humanidade.
- D) objetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade econômica e não pertencentes à humanidade.
- E) subjetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade cultural e pertencentes à humanidade.

36. Quais os dois instrumentos, considerados fundamentais e indicados na LDB nº 9.394/96, sobre gestão democrática que os sistemas de ensino deverão respeitar nas normas para a referida gestão?

- A) 1) a retificação do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Fiscais ou equivalentes.
- B) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.
- C) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação e do desporto; 2) a participação das comunidades escolar e religiosa em Conselhos Sociais ou equivalentes.
- D) 1) a retificação do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.
- E) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades religiosa e local em Conselhos de Saúde ou equivalentes.

37. Na formação docente, deverá ser observada a atuação dos futuros profissionais nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, observando princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico e considerando, dentre outras, a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor no que se refere à avaliação, tendo em vista

- A) a avaliação como parte específica do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
- B) a avaliação como parte estanque do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a pretensão dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
- C) a avaliação como parte extra do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a pretensão dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
- D) a avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
- E) a avaliação como parte desprezível do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a comunicação dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

38. Turra et all (1995) apresentam três níveis de planejamento. Um deles é o planejamento educacional. Quais são os outros níveis, conforme ideia das autoras?

- A) Curricular e de ensino
- B) Global e de ensino
- C) Estratégico e de ensino
- D) Curricular e estratégico
- E) Institucional e de ensino

39. Turra et all (1995) apresentam como um dos pressupostos básicos do planejamento educacional o delineamento

- A) da percepção da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola no sistema de ensino.
- B) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da família na secretaria da educação.
- C) da percepção da educação do país, evidenciando o valor da secretaria da educação e da escola na sociedade.
- D) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola na secretaria da educação.
- E) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola na sociedade.

40. O Plano de Curso, o Plano de Unidade e o Plano de Aula estão vinculados, diretamente, ao Planejamento

- A) de ensino. D) instrucional.
 B) curricular. E) educacional.
 C) estratégico.

CONHECIMENTOS DA ÁREA

“Conheço todas as letras, mas juntar é que é o difícil. Minha professora, quando eu era garoto, ensinava... A lição era assim: letra por letra. Eu chega ficava feliz quando terminava a lição, porque ia escapulindo. Agora não tem mais nesse panorama. Mas, de primeiro, era assim”.
 Seu Aguinaldo (Aluno do Programa Brasil Alfabetizado- PCR/UFPE/UPE/UFRPE)

41. A fala acima revela a experiência escolar de seu Aguinaldo com a escrita. Enquanto professores alfabetizadores, como é definida a condição desse aluno?

- A) Alfabetizado, porque conhecia todas as letras.
 B) Alfabetizado, porque estava em contato com as letras por meio da lição.
 C) Analfabeto, porque, embora conhecesse as letras, não dominava a leitura e a escrita.
 D) Analfabeto, porque juntava as letras, embora com dificuldade.
 E) Alfabetizado, porque juntava as letras, e isso o habilitava a escrever o seu nome.

42. A vivência do Seu Aguinaldo com a escrita alfabética remete-nos a um método de alfabetização recorrente em muitas práticas escolares. Identifique a alternativa cuja caracterização remeta ao método empregado na alfabetização desse aluno.

- I.** Partem das palavras, das frases ou de pequenos textos, para depois conduzir à análise das letras e das sílabas (Métodos analíticos).
II. Partem do treino do nome das letras, em que os alunos pronunciavam os nomes das letras, unindo-as em sílabas e depois, em palavras (bê com a, ba, te com a, ta, bata) (Métodos sintéticos).
III. Partem das palavras, das frases, dos textos, para, logo em seguida, passarem à decomposição das palavras em letras ou em sílabas (Métodos analítico-sintéticos).

- A) I, apenas.
 B) II, apenas.
 C) III, apenas.
 D) I e II, apenas.
 E) I e III, apenas.

43. A alfabetização envolve a compreensão pelos sujeitos de alguns princípios do sistema alfabético de escrita. Sobre esse sistema, é INCORRETO afirmar que

- A) para a escrita dos textos verbais, são utilizados símbolos convencionais (26 letras).
 B) a composição das sílabas sempre envolverá uma vogal.
 C) é possível combinar consoantes, vogais e semivogais na escrita das palavras.
 D) as regras de correspondência grafofônica são fonográficas.
 E) o sentido predominante da escrita é da esquerda para a direita.

Analise a tirinha abaixo:



44. É CORRETO afirmar que a fala da personagem Mafalda representa um/a

- A) crítica ao modelo de escola que se engaja na luta por uma alfabetização letrada.
- B) denúncia de um modelo de escola que a impossibilita de vivenciar as práticas de alfabetização letrada.
- C) elogio à forma como a escola a alfabetiza e a insere em eventos mediados pela escrita.
- D) reconhecimento de que a alfabetização escolar supre as suas necessidades cotidianas.
- E) louvor à rotina escolar e à sua capacidade de dialogar com a sua realidade letrada.

45. O que representa estar alfabetizado e letrado, de acordo com a proposta mais atual para o ensino de língua portuguesa, defendida pelos documentos oficiais, dentre eles, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997)?

- A) Reconhecer as letras do alfabeto.
- B) Ter uma boa caligrafia e copiar a tarefa do quadro.
- C) Ler, escrever e compreender a função social da escrita.
- D) Decodificar todos os códigos de um texto escrito.
- E) Ler e escrever palavras com sílabas simples e complexas.

46. Estabelecer uma reflexão que envolva a alfabetização e o letramento implica compreender essa relação como

- A) fenômenos com características específicas, embora se relacionem no cotidiano alfabetizador.
- B) métodos alfabetizadores que não se diferenciam nem no campo teórico nem no campo prático.
- C) processos autônomos de mesma natureza que contribuem para a aquisição da língua falada.
- D) métodos de aquisição da escrita, da leitura e da vivência das práticas sociais.
- E) processos espontâneos de interação do sujeito com a língua escrita.

47. Vivenciar as práticas de letramento em sala de aula implica compreender que a produção de textos é uma atividade social e cognitiva e que toda a escrita responde a um propósito funcional. Essa concepção deve orientar toda a ação docente, de modo que, nas atividades de produção de textos, os alunos NÃO saibam

- A) reconhecer o que, por que, para que e para quem irá escrever.
- B) mobilizar diferentes gêneros textuais, observando o seu propósito comunicativo.
- C) selecionar os recursos linguísticos, independente dos objetivos visados pelo texto.
- D) selecionar e adequar os gêneros textuais aos diferentes contextos de produção.
- E) reconhecer que, em toda produção textual, existe um interlocutor, ainda que este seja o próprio escritor.

Texto 1

Fomos ao cinema assistir “Lisbella e o Prisioneiro”. No dia seguinte, a aula foi sobre o filme. Então, perguntei: - Qual a cena que mais lhe chamou a atenção? Bosco respondeu: - Foi a cena do boi, professora, aquela quando “Mané Gostoso” pega o boi pelo chifre e derruba no chão. Pedi para que eles escrevessem palavras mais significativas que apareceram no filme. Bosco disse: - Quero escrever a palavra boi. Como se escreve? Eu respondi - BO-I. Como é BO? Disse Bosco. Eu lhe respondi: BO de Bosco e I. Ele escreveu. Ao terminar, levantou a cabeça, me olhou e perguntou: - Já terminou? Ele voltou a olhar a palavra e olhou novamente em minha direção, dizendo: - Não professora! Boi se escreve só com essas três letrinhas? Afirmar que sim, Boi se escreve só com três letras. Ele diz: Professora! Estou “bestinha”. Boi só com três letras? Um bicho daquele tamanho! Ó professora, não vou me esquecer nunca mais de escrever essa palavra!

(Maria Corina da Conceição – professora do Projeto Brasil Alfabetizado)

Fonte: http://www.iaesmevr.org/repositorio/downloads/pedagogico/educacao_infantil

48. O relato acima evidencia que o aluno NÃO compreende que o sistema alfabético de escrita

- A) possui palavras que têm um valor lógico intrínseco ao objeto tratado, portanto, mudando o nome do objeto, muda-se a sua forma.
- B) pode ser representado mediante o tamanho do objeto, pois as características do objeto são as essências deste.
- C) concebe a palavra como parte integrante do objeto, atribuindo ao signo as características do objeto ao qual se refere.
- D) resgata a origem e a localização das palavras assim como os objetos a que elas se referem.
- E) tem relação com a pauta sonora e não, com as propriedades dos objetos ou conceitos apresentados.

Texto 2

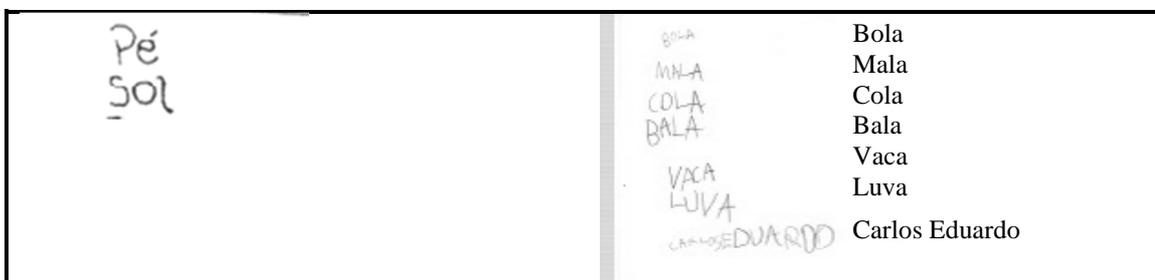


Fonte: <http://arquivos.unama.br/nead/graduacao/cche/pedagogia>

49. Nessa fase de representação, sobre as hipóteses levantadas pelo aluno acerca da escrita alfabética, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) São utilizadas letras para a representação da escrita.
- B) As letras devem variar no interior das palavras.
- C) Cada sílaba é formada por uma letra.
- D) É possível representar as letras por meio de garatujas.
- E) Qualquer letra pode representar uma sílaba.

Texto 3

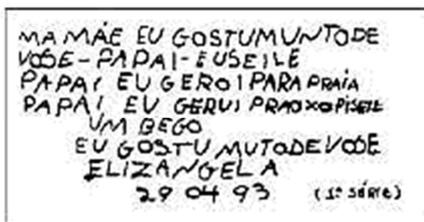


Fonte: http://www.iaesmevr.org/repositorio/downloads/pedagogico/educacao_infantil

50. De acordo com o texto 3, assinale a alternativa que indica o estágio de representação da escrita no qual o aluno se encontra.

- A) Pré-silábico, pois desenvolveu a capacidade de fazer distinção entre as diversas letras e entre letras e numerais.
- B) Silábico quantitativo, pois se preocupa com o número amostral de letras empregadas para representar as palavras do texto.
- C) Silábico-alfabético, pois compreende que as sílabas podem ser compostas de unidades menores (fonemas).
- D) Silábico qualitativo, pois se preocupa com o valor sonoro das letras para representar as palavras.
- E) Alfabético, pois começa a compreender que as regras de correspondência grafofônicas são ortográficas e não, fonéticas.

51. Como professores alfabetizadores, ao observarmos o texto da aluna Elizângela, percebemos que ela



Fonte: <http://share.pdfonline.com>

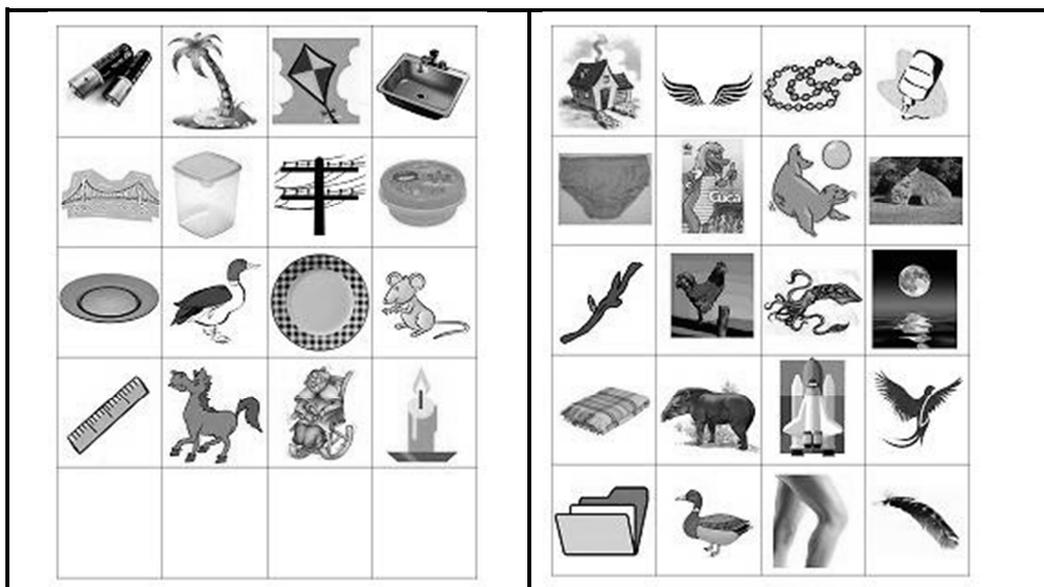
- A) não domina o sistema ortográfico, mas compreende a escrita alfabética.
- B) não compreende o sistema de escrita alfabética, mas é alfabetizada.
- C) não é alfabetizada nem compreende as funções sociais do gênero bilhete.
- D) não compreende o gênero textual bilhete, tampouco as regras ortográficas.
- E) não compreende a codificação e a decodificação do sistema alfabético.

52. Conhecendo os níveis de apropriação da escrita alfabética, quais atividades NÃO podem auxiliar os alunos no processo de reflexão do sistema?

- A) Formação de novas palavras a partir de sílabas contextualizadas.
- B) Promoção de atividades de escrita de palavras estáveis.
- C) Promoção de atividades de escrita de gêneros conhecidos.
- D) Promoção de atividades para cobrir figuras e pintar desenhos.
- E) Realização de um bingo de letras e sílabas.

Texto 4 (questão 53)

Observe o jogo abaixo:



Fonte: <http://pnaicparanagua.blogspot.com.br/2013/07/6-jogos-na-alfabetizacao-mais-uma.html>

Ele é identificado como “Mais Uma”. Dentre os objetivos destacados para sua execução, estão:

1. Compreender que as sílabas são formadas por unidades menores e que, a cada fonema, corresponde uma letra ou conjunto de letras (dígrafos).
2. Compreender que as sílabas variam quanto ao número de letras.
3. Compreender que, se acrescentarmos uma letra em uma palavra, esta é transformada em outra palavra.
4. Compreender que a ordem em que os fonemas são pronunciados corresponde à ordem em que as letras são registradas no papel, obedecendo, geralmente, ao sentido esquerda-direita.
5. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças sonoras entre elas.
6. Conhecer as letras do alfabeto e seus nomes.

53. A aplicação desse jogo em uma turma de alfabetização deve envolver os alunos que

- I. compreendam as regras de correspondência ortográfica.
- II. oscilem na quantidade de letras e de sílabas utilizadas na escrita das palavras.
- III. segmentem a palavra escrita.
- IV. representem a sílaba com uma estrutura consoante-vogal.
- V. variem a quantidade das letras a partir das características físicas do objeto.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III, apenas.
- B) I e V, apenas.
- C) I, II, III, IV e V.
- D) IV e V, apenas.
- E) I, III e IV, apenas.

TEXTO 5 (questões 54 e 55)

Observe a parlenda a seguir:

Hoje é Domingo

Hoje é domingo
Pede cachimbo
o cachimbo é de **barro**
Bate no **jarro**
o jarro é **fino**
Bate no **sino**
O sino é de **ouro**
Bate no **touro**
Touro é **valente**
Bate na **gente**
A gente é **fraco**
Cai no **buraco**
O buraco é **fundo**
Acabou-se o **mundo**

Fonte: <http://letras.mus.br/palavra-cantada/1543931/>

54. A parlenda é um gênero textual familiar, que pode ser trabalhado desde a educação infantil. Entre as atividades possíveis de serem realizadas com o referido gênero, dentro de uma perspectiva de alfabetização e letramento, pode-se destacar, EXCETO

- A) observar as semelhanças nas palavras SINO e FINO, por exemplo.
- B) ler a parlenda enfocando a sua melodia e o seu ritmo.
- C) descobrir qual outra palavra se esconde nas palavras TOURO, por exemplo.
- D) refletir sobre a quantidade de letras usadas nas palavras VALENTE e GENTE.
- E) copiar várias vezes a palavra BARRO para decorar o emprego do RR.

55. Sem perder o foco na alfabetização, mas observando-a na perspectiva metodológica do letramento, a exploração da parlenda pode promover atividades que favorecem a

- A) reflexão fonológica.
- B) decodificação da fala.
- C) codificação dos erros fonológicos.
- D) reflexão motora.
- E) maturação e prontidão.

56. A organização das práticas escolares deve envolver atividades de reflexão sobre o sistema de escrita alfabético, bem como atividades que favoreçam a compreensão sobre os usos e as funções sociais da escrita. Assinale a alternativa que contém os eixos do ensino de língua portuguesa que devem estruturar esse trabalho docente.

- A) Linguagem oral; práticas de leitura; produção de textos e análise linguística.
- B) Leitura; produção de textos, análise linguística, fundamentos da motricidade.
- C) Produção de textos, treino motor, análise linguística, linguagem oral.
- D) Análise linguística, movimento, análise fônica e teste de prontidão.
- E) Motricidade, teste de prontidão, linguagem oral e análise linguística.

57. Alguns educadores acreditam que pelo fato de os alunos já chegarem à escola dominando a linguagem oral, eles não desenvolvem um trabalho sistemático com a oralidade. Identifique a alternativa abaixo que NÃO representa o(s) objetivo(s) para o ensino da linguagem oral em um ambiente de letramento.

- A) Capacidade de interpretar e produzir adequadamente textos falados.
- B) Habilidade para o domínio das práticas sociais de comunicação.
- C) Tratar da diversidade de gênero textual oral e suas relações com a escrita.
- D) Observar as especificidades do texto oral e a sua relação com o texto escrito.
- E) Interferir no processo de letramento minimizando o papel das práticas escritas.

Texto 6 (questão 58)



Fonte: <http://docscomreceitas.blogspot.com.br/>

58. Qual a condição do aluno que, embora não domine o sistema de escrita alfabético, reconhece o gênero textual acima bem como seu uso e sua função social?

- A) Letrado e alfabetizado
- B) Letrado
- C) Alfabetizado
- D) Alfabetizado e adestrado
- E) Analfabeto funcional

Texto 7 (questões 59 e 60)

[...] o ciclo de três anos para a alfabetização faz sentido, pois ele, enquanto compromisso de gestão pública, explicita e define para os professores alfabetizadores e gestores educacionais objetivos precisos do que de fato se concebe como uma criança alfabetizada ao final de três anos, bem como demarca para as redes e sistemas de ensino os direitos de aprendizagem fundamentais e básicos para o aprendizado [...] no decorrer desses tempos [...] e assegure todas as condições para que isso ocorra.

(RAMOS, 2013).

59. O texto acima defende que, ao final do 3º ano do ensino fundamental, ou seja, até aos oito anos de idade, as crianças estejam alfabetizadas. Esse é um compromisso formal assumido pelos governos federal, pelo Distrito Federal, pelos estados e municípios, firmado através do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Esse pacto é estruturado em quatro princípios centrais a serem considerados ao longo do desenvolvimento do trabalho pedagógico. Sobre eles, analise as afirmativas abaixo:

- I. O Sistema de Escrita Alfabético é complexo e exige um ensino sistemático e problematizador.
- II. O desenvolvimento das capacidades de leitura e de produção de textos ocorre durante todo o processo de escolarização, mas deve ser iniciado logo no início da Educação Básica, garantindo acesso precoce a gêneros discursivos de circulação social e a situações de interação, em que as crianças se reconheçam como protagonistas de suas próprias histórias.
- III. Conhecimentos oriundos das diferentes áreas podem e devem ser apropriados pelas crianças, de modo que elas possam ouvir, falar, ler, escrever sobre temas diversos e agir na sociedade.
- IV. A ludicidade e o cuidado com as crianças são condições básicas nos processos de ensino e de aprendizagem.

Estão **CORRETAS**

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) III e IV, apenas.
- E) II e IV, apenas.

60. Qual item a seguir **NÃO** contempla os objetivos das atividades que se comprometem com a alfabetização na idade certa?

- A) Atividades que favoreçam a apropriação do processo de aquisição da leitura.
- B) Atividades que estimulem a invenção de correspondências entre a letra e o som.
- C) Propostas que favoreçam o domínio da morfologia das palavras
- D) Atividades que reflitam sobre o domínio da correspondência grafemas/fonemas.
- E) Atividades que estimulem os usos sociais da leitura e da escrita.

